



FEIRA DE
SÃO
MATEUS
VISEU

FEIRA

EM REVISTA



5 AGOSTO A
11 SETEMBRO

2016
EDIÇÃO Nº 624

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

superbock.pt
facebook.com/SuperBock

5 Agosto a 11 Setembro



Indo eu, indo e

Patrocinador oficial da Feira de São Mateus em Viseu.



Seja responsável. Beba com moderação.

É DE FEIRAR POR MAIS!

ÍNDICE

- 3 EDITORIAL**
- 6 A LUZ QUE SE FAZ MAGIA**
- 12 ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU**
- 20 ITINERÁRIOS DE TRANSMÂNICA PARA "VIVER VIRIATO"**
- 26 PELA 1ª VEZ, VAI PODER FEIRAR NOS CÉUS DE VISEU!**
- 29 1392 – HINO OFICIAL DA FEIRA DE SÃO MATEUS**
- 32 PROGRAMA COMPLETO E INFORMAÇÕES ÚTEIS**
- 44 A FEIRA DE 2015 EM IMAGENS**
- 54 A FEIRA É SOLIDÁRIA!**
- 60 FEIRAR EM 2016 – AS GRANDES NOVIDADES**
- 72 DÃO, TERRA DE VINHOS ÚNICOS**
- 74 SEJAMOS REALISTAS: EXIJAMOS O IMPOSSÍVEL!**
- 78 A FEIRA DE S. MATEUS HÁ 100 ANOS**
- 82 A FEIRA SOMOS NÓS!**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
VISEU MARCA
COORDENAÇÃO EDITORIAL
JORGE SOBRADO
DESIGN GRÁFICO
2 PLAY+
REDACÇÃO
**ANA SEARA
BÁRBARA SOBRADO
MARTA LOUREIRO**
ASSESSORIA HISTÓRICA
LUÍS FERNANDES
COLABORAÇÃO ESPECIAL
TRIGO LIMPO TEATRO ACERT
FOTOGRAFIA
**JOÃO PEDRO PINTO
JOSÉ ALFREDO**
IMPRESSÃO
DIÁRIO DO PORTO
TIRAGEM
50.000


CTESP – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES TÉCNICOS

- › Gerontologia
- › Serviço Familiar e Comunitário

LICENCIATURAS

- › Enfermagem
- › Fisioterapia
- › Ciências da Nutrição
- › Educação Física e Desporto
- › Psicologia

MESTRADOS

- › Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
- › Ensino de Música
- › Saúde e Intervenção Comunitária 

PÓS-GRADUAÇÕES

- › Psicologia Clínica e da Saúde
Em associação entre o ISEIT/Viseu e o ISEIT/Almada.
- › Educação Especial (Veja todos os domínios em www.ipiaget.org)
- › Enfermagem de Urgência e Emergência
- › Ergonomia
- › Geronto-Geriatria
- › Saúde Pública e Gestão da Qualidade Alimentar
Em parceria com o Piaget Alimentar e a SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência.
- › Supervisão Clínica em Enfermagem

ENSINO MAIS PRÓXIMO DE TI. JUNTA-TE A NÓS!

T. 232 910 100
808 20 30 49

(valor de chamada local)

www.ipiaget.org



EDITORIAL

João Cotta
Presidente Direção Viseu Marca



Caros amigos, viseenses e visitantes,

Bem-vindos à Feira de S. Mateus. Esta é a primeira edição da nossa Feira de S. Mateus a ser organizada pela Viseu Marca, passando a fazer parte da sua longa e rica história.

Viseu é uma região próspera e segura, que todos os dias se tem de afirmar em Portugal e no Mundo. Esta é a missão da Viseu Marca, que se dedica ao marketing territorial da nossa região.

Viseu é uma marca com os seus valores humanos, históricos, sociais e patrimoniais. Este ano celebramos os 500 anos da Sé de Viseu e os 100 anos do Museu Grão Vasco que foi justamente elevado à categoria de Museu Nacional. Apenas Lisboa, Porto, Coimbra e agora Viseu têm Museus Nacionais. Estas celebrações reforçam a nossa identidade e unem-nos enquanto portugueses, beirões e viseenses.

A Feira de S. Mateus é o grande evento da nossa região e um dos mais importantes de Portugal. É a feira popular mais antiga da Península Ibérica.

Como poderão ver, a nossa Feira foi muito qualificada, sempre na linha da sua matriz distintiva. Abriu-se aos agentes culturais da nossa região, enriquecendo as vivências e a experiência desta festa. A programação é a mais rica de sempre, com espetáculos todos os dias. A nossa gastronomia é exaltada.

A Câmara Municipal de Viseu fez um forte investimento na correção de deficiências e

na resolução dos problemas de segurança que a afetavam há muitos anos.

Milhões de portugueses conhecem e visitam a Feira de S. Mateus.

Todos sentem o mesmo. A nossa Feira é um grande evento a nível nacional, dos poucos grandes eventos portugueses com cariz popular, de divertimento, do reencontro de amigos, das memórias, das famílias, das crianças aos avós, em que cada vez que a visitamos a sentimos como fazendo parte da nossa vida e história. Esta é a matriz da nossa Feira, os valores que unem gerações de portugueses na paixão por esta festa.

A direção da Viseu Marca quer agradecer o apoio muito empenhado do Senhor Presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques. O seu envolvimento lúcido e profundo foi fundamental para a evolução qualitativa da edição de 2016 da Feira.

A edição da Feira de S. Mateus de 2016 foi sonhada, concebida e construída pelas equipas da Viseu Marca e do Núcleo de Imagem e Comunicação da CMV. Conseguiram resultados notáveis, qualificando muito o maior evento da nossa região. Na pessoa do líder desta equipa, Jorge Sobrado, a região de Viseu agradece-lhes o esforço, o trabalho e sobretudo os resultados.

Queremos que todos os que visitam a Feira continuem a ser seus apóstolos. Serão seguramente cada vez mais. Desejamos que todos desfrutem da nossa Feira e sintam a vontade de “feirar por mais”.

Obrigado pela vossa visita.



A sua Segurança é a nossa meta!

Feira de São Mateus 2016

Segurança em:

- Recintos Desportivos;
- Eventos e Espectáculos;
- Rondas móveis ou vigilância estática;

Contactos:

Email: geral@3xlsegurancaprivada.pt

Telefone/Fax: 232435487

www.3xlsegurancaprivada.pt/



TASTE THE FEELING®

A LUZ QUE SE FAZ MAGIA!

O projeto de iluminação das entradas e ruas da Feira de São Mateus é todos os anos uma das maiores curiosidades e a sua ligação é um dos momentos altos da abertura da feira franca.

Este ano, a iluminação da Feira homenageia os 100 anos dos Paços do Concelho e inscreve nas três principais entradas versões distintas do brasão da cidade. Teremos três grandes pórticos nas principais portas do recinto que recuperam a estética antiga destas estruturas, recorrendo à madeira para a sua construção. Um lado “retro” que se tem reinventado, reforçando os laços com a sua identidade e história.

OS PÓRTICOS DE LUZ NA FEIRA

A **Porta de Viriato**, principal entrada do certame, tem no centro um brasão que se encontrava num dos pórticos históricos da Feira, em 1949. Foi considerado à época um pórtico emblemático e monumental e repetiu-se em dois anos consecutivos.

No grande pórtico de luz instalado na **Porta de São Mateus**, o brasão de Viseu que aparece representado é a primeira versão do brasão em época republicana.





Por proposta de Almeida e Silva, o Município adotou-o e está inscrito no edifício da Câmara Municipal, nos azulejos da escadaria, desde 1911. Esta versão apresenta uma estrela, símbolo caro à ideologia da República, abandonando a coroa.

A **Porta do Sol Posto** acolhe no seu pórtico o brasão monárquico que aparece em *As Cidades e Villas da Monarchia Portuguesa que Teem Brasão d'Armas* (1860-1862), da autoria de Vilhena Barbosa.

UMA NOVIDADE NA PRESENÇA HEROICA DE VIRIATO

A estátua de Viriato não integra o recinto da Feira, mas é carinhosamente abraçada pela Feira com uma iluminação especial que realça o lado heroico do guerreiro-pastor de Viseu. Um lado quase galáctico envolve este ícone da cidade na edição nº 624 da Feira de São Mateus.

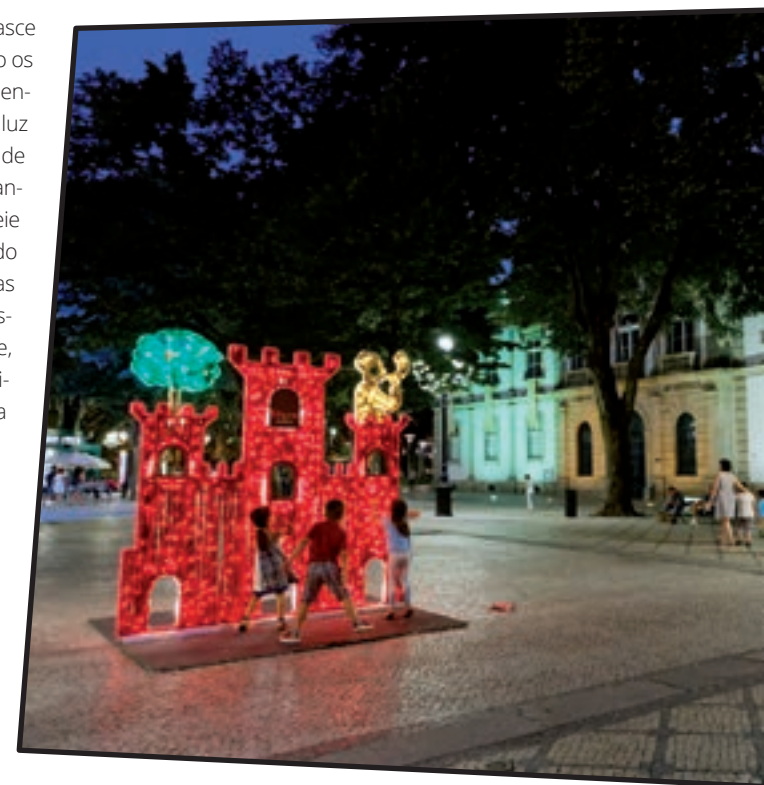
Mas a magia da luz não se fica pelas grandes entradas. Espalha-se pelo Picadeiro, artérias do recinto, dá nova cor ao Museu da Eletricidade e ainda se faz ver pela cidade.

O Picadeiro, principal avenida da Feira que desemboca no Palco, retoma a estruturação em dois corredores e veste o tema da cidade-jardim. Já o centro da cidade tem dois photocalls em luz: um no Rossio e outro na Praça D. Duarte, ambos com o brasão atual do Município.

Os elementos associados às diversões e mini pórticos que assinalam esta zona também estarão em destaque. A rua das Enguias veste a marca da feira e imagens da cidade.

A cidade que nasce dentro da cidade, todo os verões, em Viseu, é envolvida pela magia da luz para receber cheia de brilho e cor todos quantos nos visitam. Passeie pela Feira e goze do deslumbramento das luzes e quando se despedir, mesmo ao longe, veja as luzes que brilham ao fundo na feira histórica de Viseu!

A cidade que nasce dentro da cidade, todo os verões, em Viseu, é envolvida pela magia da luz para receber cheia de brilho e cor todos quantos nos visitam.





Ver encanto é ver **Luz!**



Castros, Iluminações Festivas, S.A. - Rua da Igreja Velha, 436 | 4410-160 São Felix da Marinha | Tel. 22 733 32 20 Fax. 22 733 32 29 | www.castros.com.pt info@castros.com.pt



Avenida Cidade de Aveiro



Palácio do Gelo, piso -2

Quiosque



1º Piso Palácio do Gelo



Palácio do Gelo

Os nossos chefs selecionam o melhor da cozinha de todo o mundo e fazem-na chegar até si nos nossos espaços.

Descubra os nossos estabelecimentos, em Viseu, e desfrute de uma refeição em família, para todos os gostos e que deixará satisfeitos todos os apetites. Esperamos por si!

AS PESSOAS EM VISEU ESTÃO PRIMEIRO



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU, ALMEIDA HENRIQUES

Os investimentos do Município no recinto da Feira em 2015 foram notórios. Em 2016 o Município voltou a investir na reabilitação do recinto e na valorização do espaço. Porquê?

A Feira é um grande património vivo de Viseu. E é o nosso maior evento. Seria um erro ignorar isso e passar ao lado das necessidades de requalificação do Campo de Viriato e de revitalização do certame. As exigências dos grandes eventos hoje são enormes. O nosso primeiro objetivo passou por recuperar o layout da Feira, devolver-lhe o picadeiro, colocar de novo o

palco na zona do rio, com a cidade antiga por cenário. De alguma maneira, recuperar a identidade. A segunda preocupação foi a segurança. Ter uma infraestrutura segura é fundamental. E a terceira prioridade foi o conforto dos visitantes. Daí a aposta na construção dos novos sanitários, por exemplo. Este esforço permite não apenas requalificar a Feira como tornar viável a utilização do Campo de Viriato para além dela.

Em 2017 vai haver continuidade neste investimento?

Só melhorando estas condições poderemos atrair públicos e mais turistas, assim como eventos, nomeadamente para o Multiusos. Este equipamento será uma das

próximas prioridades. O pavilhão precisa de uma reconversão. Estamos a trabalhar no projeto "Viseu Arena" enquanto grande sala de espetáculos da cidade.

Este ano há mais e também novos expositores. A Feira já é uma montra económica da região?

A Feira é uma montra da região mas é também uma montra do país. É interessante verificar que os expositores locais aumentaram. É um sinal positivo, uma vez que cria riqueza no nosso território. Mas a Feira não tem nem deve retratar apenas o que está dentro das fronteiras do concelho e da região. Tem de ser capaz de preservar aquelas que são as suas tradições, tem de valorizar a gastronomia e vinhos, mas trazer um pouco do melhor do que o país tem. No artesanato, por exemplo.

Um microcosmos do país?

De certo modo, isso, sem perder as raízes locais.

Este ano, a Feira regista alguns regressos históricos. A seu ver qual é o mais importante.

Tenho de salientar dois: o regresso do artesanato, que é um componente identitário de Viseu, e os furinhos da Regina, que são uma grande memória para muitas gerações. Tenho a certeza que vão ser boas surpresas. Em particular os furinhos da Regina: no imaginário de todas as crianças do meu tempo, é quase impossível encontrar alguém que não se lembre! Havia a ansiedade da possibilidade de ganhar o grande prémio mas, mesmo que não saísse, íamos todos contentes para casa com um bom chocolate.

A Feira acontece em ano de centenários. Isto tem algum significado?

Seguramente que sim. Por isso o Município criou no Multiusos o "Passeio Grão Vasco". E é também por isso que a Feira ostenta novamente pórticos de luz com os brasões históricos de Viseu. 2016 é um ano especialmente feliz. Não é qualquer cidade no mundo que tem quatro datas centenárias num ano! O Museu Nacional Grão Vasco e os Paços do Concelho com 100 anos e a sagração da Sé Catedral e a Misericórdia com 500.

A Feira deve espelhar o património da cidade?

É importante que quem visita a Feira perceba que está a ser impregnado pelo património, história e marcos da cidade. E, mais do que isso, que sinta que esta é uma altura especial para visitar e conhecer o nosso território. Ir ao Museu Nacional Grão Vasco, conhecer a Sé, aproveitar as visitas guiadas ao edifício da Câmara, etc.

"A FEIRA NÃO SE QUER RESUMIR A PRODUTOS CULTURAIS ENLATADOS."

A Feira recebe, logo no dia de abertura, aquele que é provavelmente o maior espetáculo de teatro de rua que se realiza este ano no país: o "Viver Viriato". Esta é uma aposta acidental?

Pelo contrário. Há quase um ano que sonhávamos com esta produção. Este espetáculo enriquece a programação habitual da Feira e diversifica os seus palcos. Por outro lado, ela é também reflexo e motor do potencial criativo da cidade-região. Dirigido pela ACERT nos seus 40 anos, tem

participação de muitas das nossas forças culturais locais, como o Cine Clube de Viseu, o Conservatório de Música de Viseu, Teatro Viriato, a Zunzum, a Tribal ou o Teatro de Montemuro. A Feira incorpora uma oferta intergeracional de concertos, mas não pode resumir-se a um palco nem a produtos enlatados. Por outro lado, acredito que a lógica de criação local deixe sementes muito importantes. Não se esgota tudo no espetáculo, o concelho vai colher os bons frutos.

Esta é também uma forma de regressar a Viriato?

Seguramente. Essa foi também a sensibilidade que o Município levou ao projeto. Viriato é o herói mítico de Viseu e um personagem magnético. Pode ser valorizado na criatividade local.



Estamos no seu terceiro ano de mandato. A Feira já está diferente?

A Feira está hoje, sem dúvida, muito melhor. Francamente não reconheço já a Feira que encontrei. As raízes estão lá, mas houve a capacidade para reencontrar a identidade, reconciliar a cidade com o evento, criar uma trajetória de crescimento e renovação. A Feira está a conseguir um “3 em 1”: reconciliar-se com um público que tinha uma ligação afetiva à Feira mas que se tinha vindo a desligar dela; conquistar as novas gerações; recuperar os laços com os nossos emigrantes.

A delegação da organização da Feira na Viseu Marca compreende-se à luz da estratégia de tornar sustentável o certame?

Sim. A rede de patrocinadores – que este ano aumentam – e a fidelização dos parceiros são proporcionais à capacidade de qualificar o evento e obter receita sustentável. A Feira é um certame com um orçamento muito elevado, cerca de 1,8 milhões de euros, mas sustentável. A Viseu Marca é um passo no sentido de uma maior independência, ainda que a autarquia nunca abdique de participar de forma ativa na construção do maior evento anual de Viseu. O balanço destes primeiros meses da Viseu Marca é claramente positivo. O espetáculo “Viver Viriato” é exemplo de uma das missões nobres que levaram à criação da associação.

Por falar em balanço. Qual avaliação faz da execução das prioridades que assumiu enquanto Presidente da Câmara de Viseu?

Serei neste caso juiz em causa própria... Apresentei-me aos viseenses para uma década de trabalho e estes três anos criaram as bases de uma política de crescimento, revitalização e coesão do concelho. Estou feliz com os resultados de um trabalho árduo de toda a minha equipa, e intensificamos cada vez mais o ritmo.

“ESTAMOS A DEMOCRATIZAR O ACESSO À CULTURA E AO ENSINO ARTÍSTICO.”

Quer dar exemplos?

No domínio social, em 2015, demos um salto enorme no apoio social à habitação, por exemplo. Atribuímos um número recorde de apoios a famílias carenciadas. Aproximamo-nos muito do tecido associativo social e abraçamos novas causas como o apoio aos doentes com Alzheimer e familiares. Na área da educação, fizemos grandes progressos, quer na rede de escolas, como nos projetos educativos. O “Viseu Educa” é hoje uma política de sucesso na democratização do ensino artístico, sobretudo musical, e no acesso ao desporto. Este ano 1500 crianças tiveram contato com algum instrumento musical. No próximo ano letivo, serão 3500. Na Atividade Sénior, já alcançamos mais de 2000 participantes regulares nas 25 freguesias. EM Viseu, as pessoas estão em primeiro lugar.

Pode-se dizer que Viseu já entrou no mapa nacional do investimento?

Essa foi a principal conquista no domínio económico: o facto do Município ter uma



política estrutural da voltada para a atração de investimentos, começando pela criação do Gabinete do Investidor, pela adoção de um regulamento de incentivos às empresas, por uma oferta de solo industrial qualificado. Felizmente, soubemos atraí-los novos investimentos e fixar outros que já cá estavam e estão a expandir os seus negócios.

Que resultados foram obtidos, em concreto?

Os números e os factos falam por si. Temos celebrados contratos que equivalem a um investimento de cerca de 132 milhões de euros e 1300 postos de trabalho. E não estamos a falar de investimentos futuristas! Estamos a falar de investimentos que já se estão a concretizar. São os casos dos centros de competências da IBM e da Bizdirect, do Contact Centre da Altice que já está em recrutamento, do Hospital da

CUF que já abriu portas... Isto não cai do céu nem surge do acaso. De investidores instalados, estão em curso expansões de empresas como a Habidecor e a Gouveia e Campos. São empresas com raízes em Viseu mas que no passado optaram por expandir negócios noutros locais. Hoje estão a investir novamente cá.

"A QUALIDADE DE VIDA É UM FATOR DECISIVO PARA ATRAIR INVESTIMENTO."

A que se devem essas opções?

Temos uma porta aberta para os investidores que criem riqueza e emprego no concelho. Temos incentivos. E o concelho tem-se feito valer, cada vez mais, da qualidade de vida que tem para oferecer. Na educação, no desporto, na saúde, na cultura e em muitos outros domínios, Viseu tem uma grande atrativa para se viver, estudar, constituir família e trabalhar. A qualidade de vida é um fator decisivo de competitividade e nós estamos aproveitar essa condição. Infelizmente, o Estado Central e entidades como a AICEP continuam a estar muito concentradas no litoral, ignorando esse potencial e a sua responsabilidades. Cidades como Viseu têm que fazer o seu caminho sem esse apoio.

"CENTRO HISTÓRICO BATEU RECORDES DE REABILITAÇÃO URBANA."

Falemos do Centro Histórico, outra das suas prioridades.

O terceiro pilar do meu programa é a coesão territorial do concelho, onde o Centro

Histórico de Viseu ocupa um lugar cimeiro. Confesso que os resultados que estamos a colher ultrapassam as minhas melhores expectativas. A dinâmica de reabilitação é evidente e bate todos os recordes de 2010, 2011, 2012 ou 2013. 120 edifícios têm processos de reabilitação e mais de metade com obras concluídas. A reabilitação urbana entrou na moda, em Viseu. Criamos também novas âncoras: é o caso da radicação da Escola Mariana Seixas na rua Direita, que passa a colocar 350 jovens diariamente no centro histórico, e de nova oferta de 18 habitações para jovens famílias a renda condicionada. Sinalizamos uma prioridade que foi bem compreendida. Recentemente, alcançámos a aprovação de um pacote de fundos comunitários que vai permitir concretizar grandes objetivos neste capítulo. Mais de 11 milhões de euros.

Refere-se ao "Plano Municipal de obras do Centenário"? A ambição é construir a cidade do futuro?

Exatamente. Nesse plano estão obras como a reabilitação do Bairro da Cadeia, a requalificação e cobertura do Mercado 2 de Maio, a regeneração do Mercado Municipal, a requalificação e reconversão da Central de Transportes em Centro de Mobilidade, a reabilitação da Casa e da rua das Bocas, o alargamento do Arquivo Distrital. Só para dar alguns exemplos.

"AS FREGUESIAS MAIS PERIFÉRICAS ESTÃO SEMPRE PRESENTES."

E fora da cidade?

Em três anos, o investimento do Município nas freguesias ascendeu a quase 18 milhões



de euros. E isto sem contar com a ETAR Viseu Sul. É o maior volume de investimento alguma vez feito nas freguesias sem fundos comunitários. As freguesias mais periféricas estão sempre presentes na nossa agenda. A adoção do "transporte a pedido" para as freguesias de fundo rural, no MUV – Mobilidade Urbana de Viseu, é outro sinal dessa sensibilidade. Mas também a criação de equipamentos desportivos e sociais. Há pequenos investimentos que fazem toda a diferença na melhoria da qualidade de vida das pessoas. É esse impacto que procuramos sempre, melhorar a vida de quem vive em Viseu. Todos devem ter a possibilidade de serem felizes!

PERGUNTAS & RESPOSTAS RÁPIDAS

QUAIS SÃO OS CONCERTOS QUE NÃO VAI MESMO QUERER PERDER?

MARIZA, RUI VELOSO E ALA DOS NAMORADOS.

QUAL É A PRIMEIRA MEMÓRIA DA FEIRA?

OS DIVERTIMENTOS. É A QUE GUARDO DESDE MAIS CEDO. E DEPOIS OS CHOCOLATES DA REGINA, CLARO.

ESTE ANO, VAI UM FURINHO?

CLARO QUE SIM. LOGO NO PRIMEIRO DIA, A VER SE SAI A DOURADINHA!

FEIRAR RIMA COM? GOSTAR!



IceCLUB *Agosto 2016*

PALÁCIO DO ZELÓ SHOPPING / VISEU

SEGUNDAS QUARTAS SEXTAS & SÁBADOS

01	#CLUBNIGHT OPEN SUMMER JAGERMEISTER
03	#QUARTASDEVERÃO JUVÊNCIO
05	#FRIDAYNIGHTOUT BY RED BULL - DJ THE BOSS
06	#ICESUMMERSESSIONS LOVE WITH PORTUGAL DJ HYM-R & MC BENOIT
08	#CLUBNIGHT ALLSTARS - ODNAN PKA
10	#QUARTASDEVERÃO BOY TEDDY
12	#FRIDAYNIGHTOUT PAPA LONDON & DIEGO FM (MADE IN PORTUGAL)
13	#ICESUMMERSESSIONS VIP OFFICIAL PARTY
14	SPECIAL HOLIDAY
15	#FRANCECLUBNIGHT DEE JAY SAM
17	#QUARTASDEVERÃO DADUH KING
19	#FRIDAYNIGHTOUT ARNETTE
20	#ICESUMMERSESSIONS THE FUCKING BASTARDS
22	#CLUBNIGHT LOVE CLUB NIGHT DJ AGUILLAR
24	#QUARTASDEVERÃO JAY BEE
26	#FRIDAYNIGHTOUT DJ THE BOSS
27	#ICESUMMERSESSIONS WHITE PARTY
29	#CLUBNIGHT BEIRÃO PARTY
31	#QUARTASDEVERÃO CLOSED SUMMER

RESIDENTES PETER SKY & VERYLIGHT

ITINERÁRIOS DE TRANSUMÂNCIA PARA “VIVER VIRIATO”

Ainda há quem pense que “trabalhar para o boneco” não é importante... Eu só quero ser uma marioneta em que seja eu o manobrador dos fios com que me teço para “Viver Viriato”.

in, Diário de Viriatinho “O Grande”

Uma das matrizes do trabalho criativo do Trigo Limpo teatro ACERT tem sido revelada, ao longo dos seus 40 anos, pelas produções teatrais de rua fortemente marcadas pelo envolvimento das comunidades. A criação de engenhos cénicos de grandes dimensões tem elemento distintivo do grupo no panorama teatral nacional e internacional.

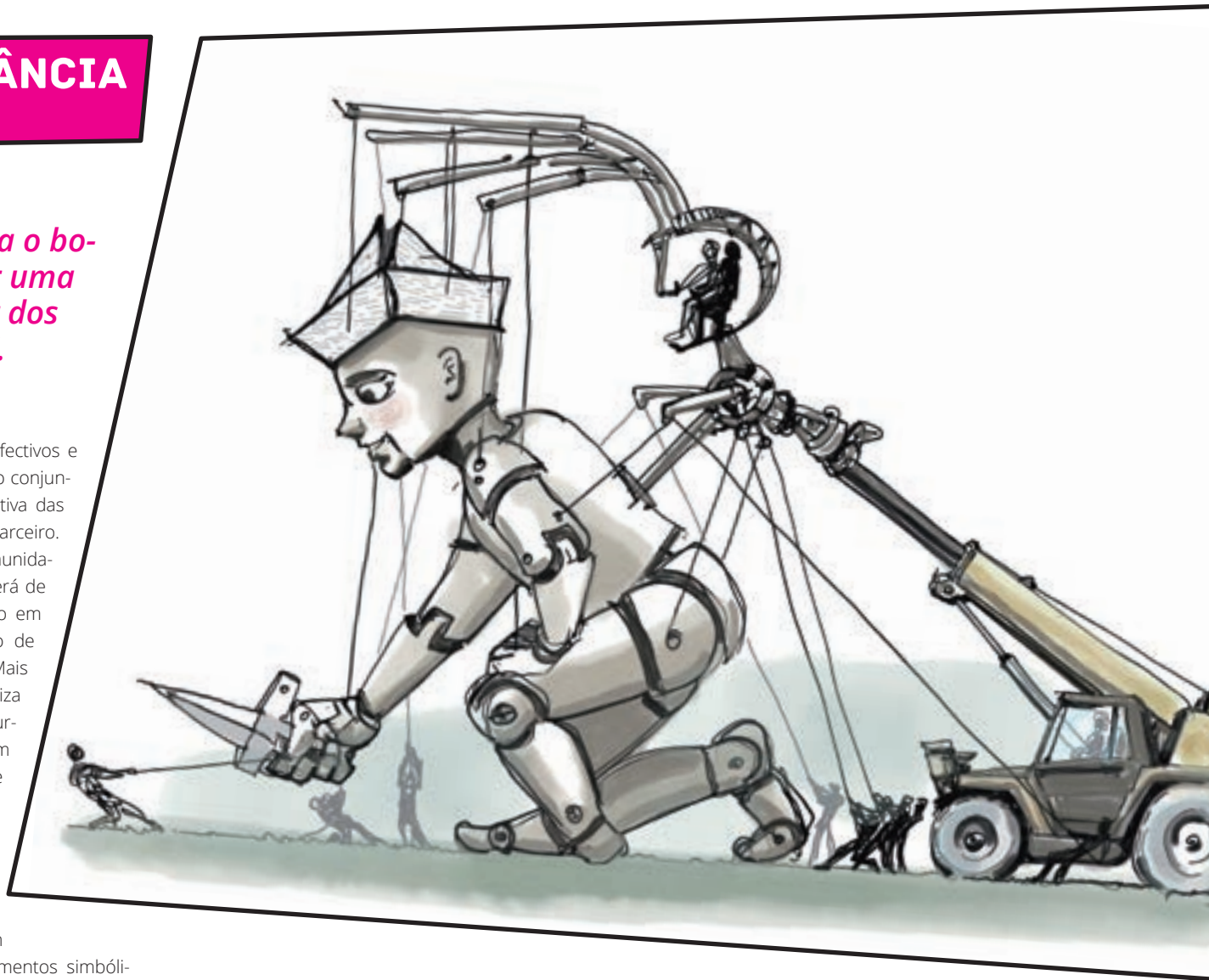
O Trigo Limpo teatro ACERT criou o projeto “Viver Viriato”, a convite da Câmara Municipal de Viseu e da Viseu Marca por ocasião do seu 40º aniversário, correspondendo a um desafio artístico honroso. Partindo do ícone central do seu espetáculo O Pequeno Grande Polegar (o mais pequeno é a maior personagem da história), criou-se um quadro narrativo centrado na personagem de Viriato que contém distintos trilhos de transumância teatrais de rua com passagens por vários espaços de Viseu, tendo a Feira de S. Mateus como núcleo irradiante e a marioneta gigante como protagonista das distintas dramaturgias.

Para esta aventura artística, o Trigo Limpo teatro ACERT irá contar com a participação identitária de organizações parceiras da região de Viseu com quem, ao longo dos

anos, partilha sinais afectivos e criativos. Este desempenho conjunto revelará a marca distintiva das áreas de atuação de cada parceiro.

O envolvimento da comunidade em todo o processo será de importância vital, tal como em outros projetos de teatro de rua com idêntica matriz. Mais do que o herói que memoriza historicamente Viseu, ressurgirá o menino gigante com coração de passarinho que nasce, brinca aos vários personagens em que se transforma e com quem convive de forma teatral, circense, cinematográfica, musical e de dança num território povoado de elementos simbólicos de afabilidade, onde o feirar é sinónimo de reencontro festivo de uma Feira Franca com 624 anos de história.

Itinerários de transumâncias artística partilhados criam de momentos de convívio que revelam a afirmação do dinamismo cultural regional no panorama das artes nacionais.



Mais do que o herói que memoriza historicamente Viseu, ressurgirá o menino gigante com coração de passarinho (...)

SEIS ITINERÁRIOS DE TRANSUMÂNCIA DE 5 DE AGOSTO A 24 DE SETEMBRO

Viriatinho, o bebé gigante, será o personagem que cruzará seis espetáculos que decorrem em espaços e momentos distintos. Um fio dramático renovar-se-á, criando narrativas que explorarão momentos artísticos à volta da figura mitológica que representa um ícone que foi apropriado sentimentalmente pela gente viseense.

Cada momento teatral será protagonizado pelo bebé de 7 metros, não havendo uma preocupação de fidelidade histórica que, no caso de Viriato, é desaconselhada pelas visões múltiplas que não asseguram a exatidão da sua origem, deixando à ficção e à lenda um espaço de leituras imaginárias que cada povo inventa para se apropriar de um herói valente e virtuoso que honrou a sua palavra para defender uma Lusitânia da invasão. Trata-se, pois, de uma atmosfera propícia para explorar ficcionalmente argumentos que, bebendo na história e seus mitos, permitem leituras imaginárias

(...) um herói valente e virtuoso que honrou a sua palavra para defender uma Lusitânia da invasão.

com projeções contemporâneas fascinantes para múltiplas narrações teatrais.

É assim que, feirando, um bebé agigantado sonha em transformar-se nas histórias que lhe contaram na infância, com a liberdade imaginativa que caracteriza um brincar reinado. É assim que o Trigo Limpo teatro ACERT, as sete organizações artísticas parceiras e mais de uma centena de participantes das comunidades da região de Viseu vivem Viriato com a loucura empolgante de poderem dar vida a um menino gigante que quer partilhar com o público as fantasias num espaço repleto de memórias como é a Feira de S. Mateus.

1

**VIRIATINHO É DADO À LUZ
NA ABERTURA DA FEIRA**

5 agosto' 16 | 21h30

Abertura da Feira de S. Mateus

Trigo Limpo teatro ACERT com: Companhia De Mente, Tribal e Zunzum Associação Cultural

Passados 624 anos da Carta da Feira doada a Viseu, nasce uma criança brincalhona e gigante que se assume portador de um espírito guerreiro para a conquista, não de batalhas, mas de sonhos oníricos.

2

**AGIGANTADO MENINO
"TRAS-U-MANTO" DE MONTEMURO
E ESTENDE-O NA
CAVA DE VIRIATO**

7 agosto' 16 | 21h30

Cava de Viriato

Trigo Limpo teatro ACERT com: Teatro Regional da Serra de Montemuro

"Tras-U-Manto" é o projeto artístico que o Teatro do Montemuro realiza em parceria com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas. Enquadra-se dentro de uma estratégia de dinamização sociocultural que tem vindo a desenvolver no seu território.

3

**MAIS DE UMA CENTENA DE
PARTICIPANTES DE DIVERSAS
COMUNIDADES DE VISEU RECREIAM
FANTASIOSAMENTE A HISTÓRIA
DE VIRIATO**

28 agosto' 16 | 21h30

Cava de Viriato

Trigo Limpo teatro ACERT com: Companhia Erva Daninha e Zunzum Associação Cultural

Reflexo dos ensaios havidos, mais de uma centena de pessoas das comunidades de várias freguesias de Viseu contam de forma fantástica uma versão imaginária da vida de Viriato, onde um catraio agigantado é sonhador protagonista.

4

**CENTENAS DE VOZES E INSTRUMENTOS
CELEBRAM A PARTIDA DO VIRIATINHO
GIGANTE DA FEIRA DE S. MATEUS.
UM "ATÉ PARA O ANO" FESTIVO.**

11 setembro' 16 | 21h30

Encerramento da Feira de S. Mateus

Trigo Limpo teatro ACERT com: Gira Sol Azul, Tribal e Zunzum Associação Cultural

A feira acabou, mas o feirar irá manter-se e alimentar desejos, utopias e um compartilhar solidário de caminhos de encanto. Tal como Viriato, o da mítica história, o bebé gigante procurará seguir os princípios da honestidade, do trato justo, sendo fiel à sua palavra nos tratados humanos que estabeleceu e nas alianças fraternas das amizades que fez nascer.

5

**VIRIATINHO, O MIÚDO GIGANTE,
MONTA ACAMPAMENTO EM PAÇOS DE
SILGUEIROS PARA ASSISTIR AO CINEMA E
FESTEJAR COM A COMUNIDADE A SUA
ALEGRIA DE VIVER**

16 setembro' 16 | 21h30

Passos de Silgueiros

Trigo Limpo teatro ACERT com: Cine Clube de Viseu e Tribal

O Viriatinho, já espigadote, celebra numa freguesia de Viseu a festa popular e assiste com a comunidade ao filme de animação, criado pelas crianças da Freguesia, num workshop de uma semana, sob a coordenação do Cine Clube de Viseu. O nosso menino vira protagonista de cinema com a realização dos seus iguais.

6

**NO CORAÇÃO HISTÓRICO
DE VISEU, O AGIGANTADO
PROTAGONISTA PLANTA
MEMÓRIAS EM EPOPEIA
SINFÓNICA**

24 setembro' 16 | 21h30

Largo da Sé

Trigo Limpo teatro ACERT com: Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão, Cine Clube de Viseu, Tribal e Zunzum Associação Cultural

Como se poderá despedir o menino gigante do território onde nasceu? Que relação estabelece a estória de Viriatinho "O Grande" com a História? Uma ocasião para que os personagens dos quadros do Museu Nacional Grão Vasco, no seu 100º aniversário, saltem das molduras para se certificarem de que as suas memórias fantásticas dão lugar a novas odisséias artísticas.



CARLOS TELES

FICHA TÉCNICA DO PROJETO "VIVER VIRIATO"

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA DO PROJETO **TRIGO LIMPO TEATRO ACERT**

PROMOTORES **CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU E VISEU MARCA**

PROJETO CRIADO EM PARCERIA ARTÍSTICA COM **CINE CLUBE DE VISEU · CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DR. JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO · COMPANHIA DE MENTE · COMPANHIA ERVA DANINHA · TEATRO REGIONAL DA SERRA DE MONTEMURO · TRIBAL · ZUNZUM ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO **JOSÉ RUI MARTINS E POMPEU JOSÉ** | CENOGRAFIA E IMAGEM **ZÉTAVARES** | ESCULTURA DE CENA **NICO NUBIOLA** | DIREÇÃO DE PRODUÇÃO **MIGUEL TORRES** | INTERPRETAÇÃO TEATRAL E MUSICAL E COORDENAÇÃO CÉNICA **ANA RITA SILVA · ANTÓNIO GONÇALVES · ANTÓNIO REBELO · BRUNA CARDOSO · DANIELA SILVA · FÁBIO SARAIVA · GUSTAVO CUNHA · GUSTAVO DINIS · ILDA TEIXEIRA · JÉSSICA PIRES · JOÃO SILVA · JOSÉ RUI MARTINS · LEONEL ROSA · LEE FRAGOSO · MARCO SILVA · MARIANA ROCHINHA · MIGUEL CORDEIRO · MIKE MORTÁGUA · NATÁLIA RODRIGUES · PAULA SANTOS · PAULO NUNO MARTINS · PEDRO SOUSA · RAQUEL COSTA · SANDRA SANTOS · TELMA LOPES · TIAGO PEREIRA** | PARTICIPAÇÃO ARTÍSTICA ESPECIAL **ZUNZUM ASSOCIAÇÃO CULTURAL** | DIREÇÃO TÉCNICA **LUÍS VIEGAS · PAULO NETO** | PRODUÇÃO EXECUTIVA **MARTA COSTA** | SECRETARIADO **RUI VALE · PAULA PEREIRA**

A construção do engenho cénico contou com a parceria especial da Movecho. Agradecimento especial: mais de uma centena de participantes das comunidades da região de viseu e equipa de coordenação da Viseu Marca.



City's Best Friend

AGORA EM VISEU ONDE TUDO COMEÇOU



www.tomiworld.com

VISEU / LISBON / SÃO PAULO / LONDON

PELA 1ª VEZ, VAI PODER FEIRAR NOS CÉUS DE VISEU!



De 5 a 14 de agosto, a Feira de São Mateus dá-lhe a oportunidade única de ver a “melhor cidade para viver” a partir do céu.

Pela primeira vez na Feira, vai ser possível viajar no veículo aéreo mais antigo da história da humanidade. O desafio? Voar num balão de ar quente nos 10 primeiros dias de Feira.

Uma experiência única e que promete ser inesquecível para quem subir a bordo do balão.

Esta experiência inédita vai permitir uma visão única da cidade de Viriato e até espreitar o misterioso octógono perfeito da Cava de Viriato.

Uma curiosidade? Em 1955, a ilustração do mapa da Feira de São Mateus apresentava um balão de ar quente no canto superior esquerdo (ver imagem ao lado). Este “sonho” de um balão que sobrevoa a cidade concretiza-se 61 anos depois. Do papel, passamos para a realidade.

Compre o seu bilhete nos quiosques de venda instalados na cidade (Fórum Viseu, Palácio do Gelo e Central Municipal de Transportes), nas bilheteiras da Feira, na rede de lojas da Blueticket ou no site www.feirasaomateus.pt.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

DATAS DE 5 A 14 DE AGOSTO

LOCAL JUNTO DA PORTA DE VIRIATO DA FEIRA DE SÃO MATEUS

MODALIDADES

1. VOOS LIVRES

Viagem com duração de aproximadamente uma hora. Os voos vão ser realizados nos dias 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 13 e têm início pelas 6h. O local para descolar pode variar em função da corrente dos ventos. O valor do bilhete para esta viagem única são €50 por passageiro e o valor inclui o pequeno-almoço.

2. VOOS CATIVOS

Viagem em voo preso, numa experiência como que de batismo de voo de balão de ar quente. O valor do bilhete para esta modalidade de viagem em balão é €15 e tem a duração de cerca de 10 minutos, contemplando entrada e subida de passageiros. Horário: das 17h30 às 21h30.

IMPORTANTE

- Idade mínima dos passageiros: 7 anos.
- Altura mínima: 1,20 m.
- Bilhete sujeito a alteração de data e hora devido a condições meteorológicas adversas. Nesses casos, o valor do bilhete é reembolsável.
- Não podem viajar: grávidas, pessoas com problemas cardiovasculares e cirurgias realizadas há menos de 7 meses, doentes que sofram de osteoporose e pessoas que aparentem estado de embriaguez e/ou sob efeito de estupefacientes.

Salsicharia Monteiro



1392

Hino à Feira de São Mateus



A manhã vem distraída
trazer à cidade outra cidade
de um murmúrio junto ao pavia
surge festa de alegria

É a Feira de S. Mateus
de Viseu para o mundo inteiro

Há que ver as novidades
e das coisas do costume
matar saudades

Nem que chova, nem que seque
já não há verão sem feira
e cada ano que passa
é de feirar por mais

Feira de S. Mateus
guardiã das feiras populares
a viver emoções
desde mil trezentos e noventa e dois

Vissaium Veseum Viseu
castro que Viriato ergueu

História entre as histórias
dois mil anos de memórias
Viseu ser orgânico em constante mutação
cidade refúgio, coração de um país, tem raiz
em segredos antigos
vinho, flores,
heróis, amores

O que aí vem está perto
o futuro é assim menos incerto
Janelas abertas, arte e cultura, água pura
celebra-se a vida na urbe que marca

Mais um verão à porta e a feira é vital
por ela pediu alta um avô do hospital
mexe com as pessoas, qual agulhão
estimula a medra, o levantar do chão

E a caminho da casa primeira
uma força que atrai, vem da feira
rever a família
ao fim da estrada,
escolher este mês para as férias e mais nada!

Dia ou noite, lugar de encontros
petiscos, concertos,
amuletos, tachos, cestos
loijas de barro, objectos de madeira
tudo o que se quer, encontra-se na feira

E porque o verão
sem Feira de S. Mateus
é como partir
sem dizer adeus;
um brinde à feira franca,
aos amigos, à vida!
Venha mais um ano,
e seguimos na batida:

Feira de S. Mateus
guardiã das feiras populares
a viver emoções
desde mil trezentos e noventa e dois

IDEIA ORIGINAL VISEU MARCA | LETRA ANA BENTO ·
BRUNO PINTO | ARRANJO PARA NAIPES DE CORDAS
E SOPROS JOAQUIM RODRIGUES | VOZ RICARDO
AUGUSTO · CATARINA ALMEIDA | RAP TOMÁS LOPES
(AKA MISHA) | VIOLINOS RODRIGO REIS | VIOLONCELOS
LUIZA ANTUNES | TROMPETE EMANUEL AMARAL |
TROMBONE JOSÉ PEDRO FONSECA | SAX ALTO E SAX
TENOR NUNO GONÇALO PINHEIRO | GUITARRA BRUNO
PINTO | PIANO JOAQUIM RODRIGUES | BAIXO ANA
BENTO | BATERIA JOÃO COSTA | GRAVAÇÃO, MISTURA E
MASTERIZAÇÃO MIGUEL SECO (ESTÚDIO 341)

O TOMARENSE

PÃO COM CHOURIÇO, CACHORROS E BIFANAS

— FABRICO DE PÃO ARTESANAL —

Presentes nas maiores festas e romarias

Festa das Cruzes (Barcelos), Senhor de Matosinhos (Matosinhos),
Festas de São João (Braga), Festas Gualterianas (Guimarães)
e Feira de São Mateus (Viseu).



Fresco, Comércio de Alimentos Lda. | Rua António Joaquim de Araújo, nº 2, 2º dto · 2300-555 Tomar
tel 917 533 501 · 919 560 100 | email manujsi@hotmail.com | www.otomarense.com

pampilar

Ternura feita papel.

PROGRAMA

HORÁRIO

RECINTO DA FEIRA
10H00 > 02H00

PAVILHÃO MULTIUSOS
17H00 > 24H00
DIAS ÚTEIS COM
ENTRADA GRATUITA

14H00 > 24H00
DIAS ÚTEIS COM ENTRADA PAGA,
FINS DE SEMANA E FERIADOS

*Nos dias 20 e 26 de agosto e 2 de setembro,
as bilheteiras estarão abertas até à 01H00. No
dia 19 de agosto (RFM Dance Floor), a entrada
será paga até às 02H00.

AGOSTO

5 | SEXTA GRATUITO

ABERTURA

21H30 GRANDE ABERTURA

Ligação da iluminação
Porto de Viriato



22H00 ESPETÁCULO
"VIVER VIRIATO" (ACERT)

Picadeiro



23H00 Fogo-de-artifício
MOULLINEX
MOULLINEX+XINOBI B2B

Palco Banco BIC

6 | SÁBADO 3€



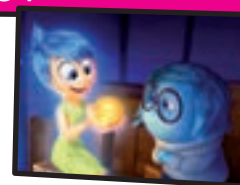
22H00 GNR
Palco Banco BIC

7 | DOMINGO 3€



22H30 THE GIFT
Palco Banco BIC

8 | SEGUNDA-FEIRA GRATUITO



21H30 HÁ CINEMA NA FEIRA
"Divertida-Mente (Inside Out)"
Palco Banco BIC

9 | TERÇA-FEIRA GRATUITO

21H30 HÁ CINEMA NA FEIRA
"A Família Béliér"
Palco Banco BIC

10 | QUARTA-FEIRA GRATUITO

21H00 DESFILE DAS MARCHAS
DOS SANTOS POPULARES
Picadeiro



22H00 HENRIQUE MATOS
Palco Banco BIC

11 | QUINTA-FEIRA €5

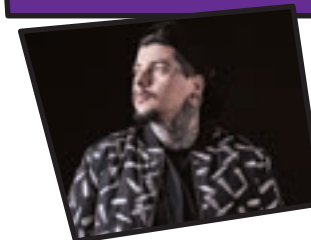
DIA DA RÁDIO RENASCENÇA



22H00 RUI VELOSO
Palco Banco BIC

12 | SEXTA-FEIRA GRATUITO

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE



22H00 AGIR
23H45 DJ DIEGO FM
Palco Banco BIC

13 | SÁBADO 7,5€

FIM DE SEMANA DO EMIGRANTE
- CORREIO DA MANHÃ



22H00 MARIZA
Palco Banco BIC

14 | DOMINGO GRATUITO

**FIM DE SEMANA DO EMIGRANTE
- CORREIO DA MANHÃ**

**21H30 FESTIVAL INTERNACIONAL
DE FOLCLORE**

Palco Banco BIC

15 | SEGUNDA 5€

**FIM DE SEMANA DO EMIGRANTE
- CORREIO DA MANHÃ**



22H00 DAVID CARREIRA

Palco Banco BIC

16 | TERÇA 3€

**DIA SOLIDÁRIO | BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VISEU**



22H00 D.A.M.A.

Palco Banco BIC

17 | QUARTA GRATUITO

**22H00 CONCERTO GOSPEL
- ALTA (MENTE)**

Palco Banco BIC

18 | QUINTA GRATUITO

NOITE DE VISEU

22H00 TZ MUSIC

Palco Banco BIC

19 | SEXTA 5€



**22H00 RFM DANCEFLOOR RICH MENDES
CONVIDADO RFM DJ DIEGO MIRANDA**

Palco Banco BIC

20 | SÁBADO 3€



22H00 DENGAZ

23H45 DJ ISABEL FIGUEIRA

Palco Banco BIC

21 | DOMINGO 3€



22H00 DIOGO PIÇARRA

Palco Banco BIC

22 | SEGUNDA GRATUITO

21H30 DESFILE DO CARNAVAL

DE OVAR

Picadeiro

23 | TERÇA GRATUITO



22H00 MICO DA CÂMARA PEREIRA

Palco Banco BIC

24 | QUARTA 3€

**DIA SOLIDÁRIO | CONFERÊNCIAS
S. VICENTE DE PAULO**



22H00 ANA MALHOA

Palco Banco BIC

25 | QUINTA GRATUITO

NOITE DE VISEU

22H00 CORO MOZART

Palco Banco BIC

26 | SEXTA 5€



22H00 C4 PEDRO

23H45 DJ PETER SKY

Palco Banco BIC

27 | SÁBADO 5€



22H00 | AMOR ELECTRO

Palco Banco BIC

28 | DOMINGO GRATUITO

DIA DE VIRIATO

Programação especial dedicada a Viriato

**A PARTIR DAS 10H00 PEDDY-PAPER,
JOGOS TRADICIONAIS, 2º CONCURSO
"MELHOR VIRIATO"**

Recinto e outros locais da cidade

17H00 INFANTE D. HENRIQUE
Inauguração da exposição de BD
Multiusos de Viseu

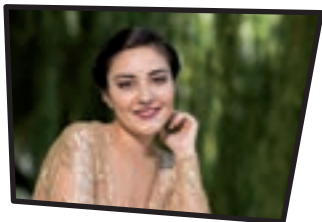
**21H30 ESPETÁCULO
"VIVER VIRIATO" (ACERT)**

Cava de Viriato

29 | SEGUNDA GRATUITO

18H00 DESFILE DAS CAVALHADAS DE TEIVAS

Picadeiro



22H00 MARA PEDRO

Palco Banco BIC

30 | TERÇA GRATUITO

18H00 DESFILE DAS CAVALHADAS DE VILDEMOINHOS

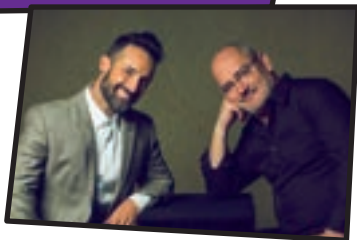
Picadeiro

22H00 HI-FI

Palco Banco BIC

31 | QUARTA 3€

DIA SOLIDÁRIO | PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ



22H00 ALA DOS NAMORADOS

Palco Banco BIC

SETEMBRO

1 | QUINTA GRATUITO

NOITE DE VISEU

22H00 AS BAND

Palco Banco BIC

2 | SEXTA 3€



22H00 CARLÃO

23H45 DJ FRANCISCO CUNHA

Palco Banco BIC

3 | SÁBADO 3€

DIA DELTA



22H00 CAMANÉ

Palco Banco BIC

4 | DOMINGO GRATUITO

DIA DAS ENGUIAS

11H00 WORKSHOP CONFEÇÃO E PROVA DE ENGUIAS

(O Cantinho da Belmira)

Praça de Viriato

**sujeito a inscrição prévia*

12H00 CONCURSO "A MELHOR ENGUIA DA FEIRA"

Restaurantes aderentes na Feira

16H30 TUNA "SABORES DA MÚSICA

Praça de Viriato

17H00 WORKSHOP CONFEÇÃO E PROVA DE ENGUIAS

(Confraria Gastronómica do Moliceiro)

Praça de Viriato

**sujeito a inscrição prévia*

18H00 CONVERSA "TRADIÇÕES QUE SE RENOVAM - AS ENGUIAS NA FEIRA DE SÃO MATEUS"

Praça de Viriato

21H30 CONCURSO VESTIDOS DE CHITA

Palco Banco BIC

5 | SEGUNDA GRATUITO

22H00 KIZOMBA WORLD DJ THE BOSS Entre outros

Palco Banco BIC

6 | TERÇA GRATUITO

21H30 NOITE DE RANCHO FOLCLÓRICO

Rancho Folclórico de Torredeita

Rancho Folclórico Verde Gaio de Lordosa

Palco Banco BIC

7 | QUARTA GRATUITO

22H00 25 ANOS INFANTUNA CIDADE DE VISEU

Palco Banco BIC

8 | QUINTA GRATUITO

NOITE DE VISEU

22H00 SOMA E SEGUE

Palco Banco BIC

9 | SEXTA GRATUITO



22H00 CAPICUA

23H45 DJ MIGUEL RENDEIRO

Palco Banco BIC

10 | SÁBADO 3€



22H00 JORGE PALMA E SÉRGIO GODINHO - JUNTOS

Palco Banco BIC

11 | DOMINGO GRATUITO

ENCERRAMENTO

21H30 ESPETÁCULO
"VIVER VIRIATO" (ACERT)

Picadeiro

PERMANENTES

5 A 14 DE AGOSTO

HÁ BALÃO NA FEIRA

17H30 > 21H30 VOO CATIVO
(10 minutos)

Junto à Estatua de Viriato

15€/PESSOA

06H00 VOO LIVRE (1 hora)
Cidade e Cava de Viriato

50€/PESSOA

* apenas 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 13 de agosto

11, 18 E 25 DE AGOSTO
& 1 E 8 DE SETEMBRO

VISITAS "VISEU MISTERIOSA"

23H00 *Início na Porta de S. Francisco,*
junto ao Viriato Teatro Municipal
5€

28 DE AGOSTO A 11 DE SETEMBRO

EXPOSIÇÃO DE BD "INFANTE
D.HENRIQUE" (GICAV)

Multusos de Viseu
GRATUITO

BILHETES

3€ | 5€ | 7,5€ | Bilhete Geral: 40€

Entrada gratuita para crianças até aos 10 anos, inclusive.

À VENDA

- www.feirasaomateus.pt
- www.blueticket.pt
- Rede nacional de lojas associadas: Fnac, Worten, Media Markt, ACP, El Corte Inglés e rede Pagaqui
- Quiosques na cidade: Central Municipal de Transportes, Forum Viseu, Palácio do Gelo Shopping
- Bilheteiras do recinto
- Viseu Marca (Pavilhão Multusos)



DESCONTOS APLICÁVEIS

- **Bilhete Família** (4 ou mais elementos)
Desconto de 1 bilhete por cada 4 entradas pagas
- **Estudante**
Desconto de 0,50€ no bilhete, mediante apresentação do Cartão Municipal da Juventude ou Cartão de Estudante do respetivo estabelecimento do Município de Viseu.
- **Sénior**
Desconto de 0,50€ no bilhete, mediante apresentação do Cartão Sénior Municipal.
- **Portadores de Deficiência**
Desconto de 0,50€ no bilhete. No caso de necessitar de um acompanhante, um dos bilhetes é oferecido (o da pessoa com deficiência).

NOTA

- Os descontos são aplicados apenas na compra de bilhetes presencial, nas bilheteiras do recinto ou nas instalações da Viseu Marca;
- Os operadores de bilheteira estão autorizados a solicitar a apresentação do Cartão de Cidadão ou outros comprovativos quando necessário.

CONTACTO SOS DA FEIRA

+351 962 550 000

Se precisar de assistência de primeiros socorros, se não encontrar alguém que está consigo, ou se está perante outra situação de emergência, contacte este número.



ACERTE EM CHEIO
NA SUA COMUNICAÇÃO

2 PLAY+

COME PLAY WITH US.

WWW.2PLAYMORE.PT



**DÃO,
UM SEGREDO
A DESCOBRIR**
A SUA VIAGEM COMEÇA AQUI.

DÃO 1500 ANOS

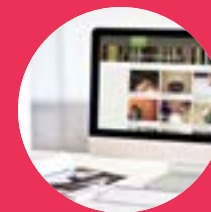


artevis
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

www.artevis.net

PLANOS DE COMUNICAÇÃO

Merchandising
Design
Web Design
Ativação de marcas



PRODUÇÕES PUBLICITARIAS

Reclamos Luminosos
Outdoors
Mupis
Roll Ups
Legendas
Trabalhos em Acrílico
PVC/Chapa
Bandeiras
Flags/Expositores
Lonas e Estruturas



LOGÍSTICA

Montagem e
desmontagem de meios
Aluguer de gruas
Colocação de vinil
em viaturas/montras/
expositores
Corte e Quinagem



geral@artevis.net | 232 451 878 | +351 967 240 236
Zona Empresarial do Campo - Viseu

Família Oliveira

W FARTURAS W

Visite-nos
na Feira!

Família Oliveira

FARTURAS

CHURROS

CAFE

FARTURAS RECHEADAS

publiferrão 
som luz imagem

SERVIÇOS TÉCNICOS PARA
ESPETÁCULOS

www.publiferrao.com

A FEIRA DE 2015 EM IMAGENS





JOSÉ ALFREDO



JOSÉ ALFREDO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOSÉ ALFREDO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



JOSÉ ALFREDO



JOÃO PEDRO PINTO



JOÃO PEDRO PINTO



HOSPITAL CUF VISEU: PARCEIRO DA SAÚDE DA FEIRA DE S. MATEUS

O Hospital CUF Viseu é a mais recente Unidade da José de Mello Saúde e é já uma referência na região centro do país. Disponibiliza a tecnologia mais avançada para poder prestar um serviço de excelência aos seus clientes – uma resposta global em termos de prestação de cuidados de saúde, incluindo uma gama de equipamentos que permitem responder a todas as necessidades, desde a prevenção, passando pelo diagnóstico e até ao tratamento.

O hospital dispõe de uma ampla oferta de cuidados de saúde para toda a família, contemplando diversas especialidades médico-cirúrgicas e uma oferta alargada de meios complementares de diagnóstico com acesso à maioria dos seguros e subsistemas de saúde. Conta com um Bloco Operatório com abertura prevista para o mês de agosto e Atendimento Permanente geral (adultos) e pediátrico, 24 horas por dia, 365 dias por ano, com abertura prevista para outubro de 2016.

ESPECIALIDADES MÉDICAS E CIRÚRGICAS ANESTESIA · CIRURGIA GERAL · CIRURGIA VASCULAR · CIRURGIA PLÁSTICA · CIRURGIA MAXILO-FACIAL · CIRURGIA PEDIÁTRICA · DERMATOLOGIA · GINECOLOGIA · OBSTETRÍCIA · ENDOCRINOLOGIA · GASTROENTEROLOGIA · IMAGIOLOGIA · MEDICINA GERAL E FAMILIAR · NEUROLOGIA · NEFROLOGIA · FISIATRIA · MEDICINA INTERNA · NEUROFISIOLOGIA · OFTALMOLOGIA · ORTOPEDIA · ORTOPEDIA PEDIÁTRICA · OTORRINOLARINGOLOGIA · PEDIATRIA · NEUROCIRURGIA · NEUROLOGIA · IMUNOALERGOLOGIA · PNEUMOLOGIA · PSICOLOGIA · PSIQUIATRIA · UROLOGIA · CARDIOLOGIA · PEDOPSQUIATRIA · EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO IMAGIOLOGIA [RAIO X, TAC, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, DENSITOMETRIA E ECOGRAFIA] · EXAMES ESPECIAIS DE UROLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, PNEUMOLOGIA, GINECOLOGIA E CARDIOLOGIA · EXAMES DE OTORRINOLARINGOLOGIA, OFTALMOLOGIA, ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR, NEUROFISIOLOGIA E IMUNOALERGOLOGIA

INFORMAÇÕES E
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
23 207 11 11



SAÚDE PARA MIÚDOS E GRAÚDOS NA FEIRA DE SÃO MATEUS

Em 2016, o Hospital CUF Viseu é o parceiro oficial da Feira de São Mateus na área da saúde e preparou para os visitantes um programa completo de iniciativas, dirigidas a miúdos e graúdos.

Durante todo o certame, a CUF vai dinamizar o espaço dedicado à famílias. O “Espaço CUF” será essencialmente um espaço de lazer, com especial enfoque nas atividades lúdico/educativas para os mais novos, incluindo um mini-bloco operatório onde as crianças vão poder “brincar aos médicos” e ainda atividades para os mais crescidos. Estará ainda disponível para os pais uma zona de fraldário e um espaço de amamentação mais reservado.

Para além da dinamização do espaço dedicado à família, a CUF preparou ainda uma série de atividades de sensibilização, em diferentes áreas da saúde. Fique atento à Programação da Feira de São Mateus para saber mais acerca de todas estas ações e visite-nos no Espaço Família, de 5 de agosto a 11 de setembro.



**1 dia é bom, 2 é ótimo,
3 nunca é demais.**

www.turismodocentro.pt
facebook.com/turismodocentro

Co-financiado por:



**Turismo
Centro
Portugal**

Um país
dentro do País

A FEIRA É SOLIDÁRIA!

Este ano, a Feira de São Mateus inclui no seu programa três dias dedicados a entidades de cariz social e comunitário. Um apelo à solidariedade de quem nos visita que se traduz em três concertos de feirar por mais.

DIA SOLIDÁRIO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VISEU



D.A.M.A.

16 AGOSTO

16 de agosto é o dia solidário da Feira de São Mateus dedicado aos Bombeiros Voluntários de Viseu. A animação da noite cabe aos D.A.M.A., que têm concerto marcado para as 22h. Francisco Maria Pereira, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho prometem uma noite de espetáculo inesquecível que vai pôr Viseu a cantar e a acompanhar as letras das músicas tão conhecidas da banda, que são também

grandes êxitos de rádio. Os D.A.M.A. têm conquistado cada vez mais jovens fãs e na noite de 16 de agosto é a vez de Viseu se render a temas como "Não Dá" e "Luísa", entre outros bem conhecidos.

O preço do bilhete para este dia é de 3 euros e com esse valor estará a contribuir ajudar os soldados da paz.

**DIA SOLIDÁRIO
CONFERÊNCIAS S. VICENTE DE PAULO**



ANA MALHOA

24 AGOSTO

No dia 24 de agosto, Ana Malhoa sobe ao Palco Banco BIC para um concerto solidário a favor das Obras das Conferências de São Vicente de Paulo. A cantora vai animar a noite viseense com os seus últimos êxitos como "Futura" e "Dame un besito", entre outros bem conhecidos.

Ao adquirir o seu bilhete estará a apoiar esta entidade que dedica o seu tempo a ajudar quem mais precisa na nossa cidade. O preço do bilhete para este dia tem o valor de 3 euros.

**DIA SOLIDÁRIO
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VISEU**



**ALA DOS
NAMORADOS**

31 AGOSTO

A Paróquia de São José é a entidade beneficiária do terceiro dia solidário da Feira de São Mateus, dia que tem como atração principal o concerto dos "Ala dos Namorados". A banda tem apostado na recuperação de temas portugueses dos anos 60 e 70, temas esses que têm sido verdadeiros êxitos nos últimos concertos. Nuno Guerreiro e Manuel Paulo são

a dupla que atualmente representa a "Ala dos Namorados", banda originalmente criada em 1992 e que foi sofrendo várias reestruturações ao longo dos anos.

Este concerto promete apresentar os temas mais identitários da banda assim como as novas versões de antigos temas portugueses. A O entrada na Feira de São Mateus neste dia é de 3 euros e com este valor estará a contribuir para ajudar a Paróquia de São José.

PÃO QUENTE DE AVEIRO



**JORGE
SILVA**

Especialidade
PÃO COM CHOURIÇO

ENCONTRE-NOS NA FEIRA DE SÃO MATEUS, NA ZONA DE RESTAURAÇÃO.

Apartado 24 · 3570-593 Macinhata do Vouga | tel 927542766 | email paoquentedeaveiro@gmail.com



**Damos cor e brilho
as suas ideias**



cupan

brindes publicitários >>>

Brindes Publicitários

Artes Gráficas

Design Gráfico

Publicidade Geral



Telef.: 232 448 915 | Fax: 232 431 822
Estrada do Aeródromo • Corredoura Fracção A
Campo | 3515-342 VISEU

email: cupan.lda@sapo.pt * www.cupan.pt

FEIRAR EM 2016

As grandes novidades

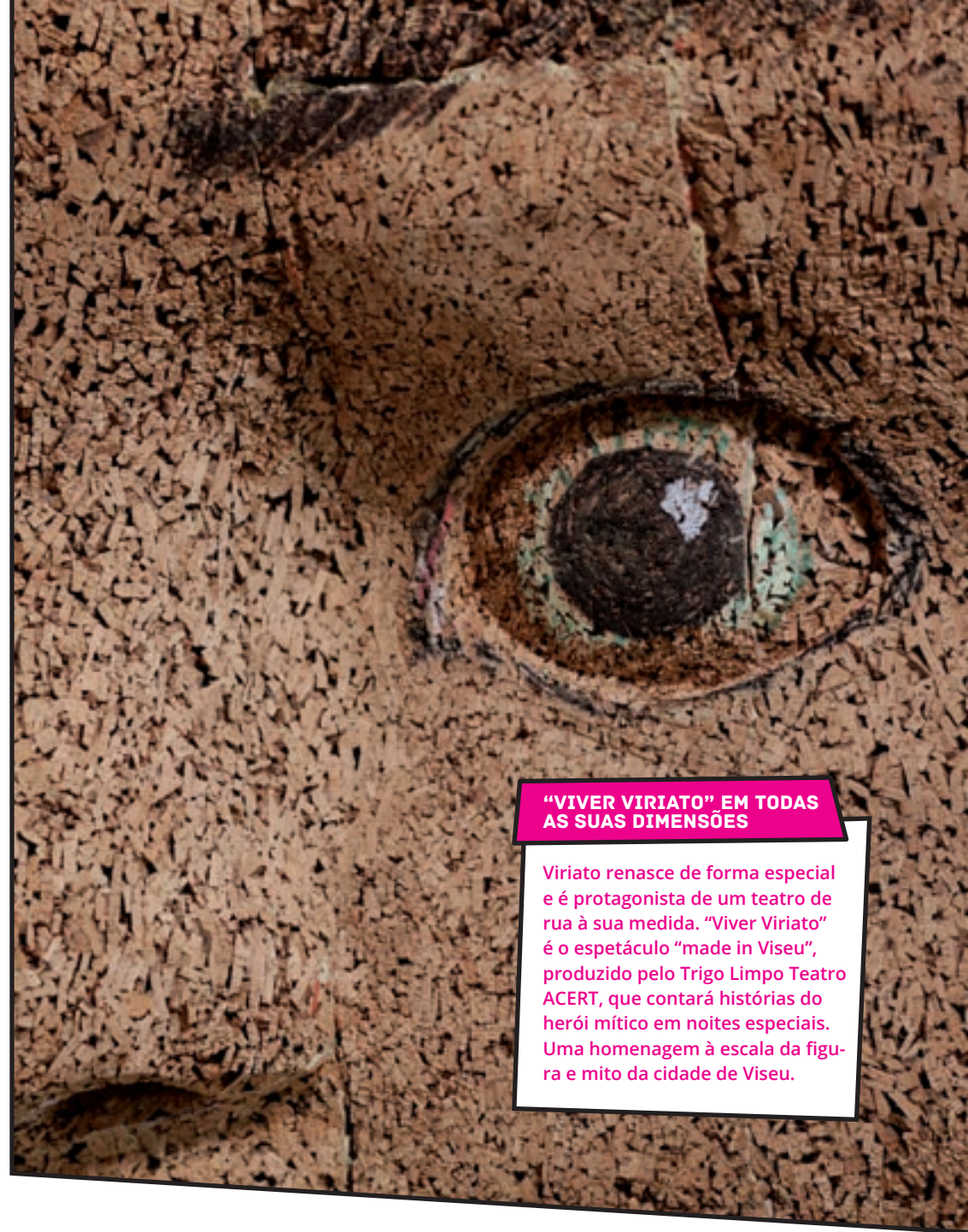
Feirar em 2016 inclui novidades que são “novas” e outras que respiram história e memórias.

O projeto de revitalização da Feira de São Mateus teve início em 2014 mas continua. Se por um lado introduzir novidades ditas modernas é importante para ir ao encontro dos gostos e interesses dos dias de hoje, as tradições têm um estatuto especial e reinventam-se para desafiar a recuperar memórias e reforçar o lado identitário da nossa feira.

Conheça aqui algumas das boas surpresas que vai poder testemunhar este ano.

BEM-VINDO À FEIRA DE SÃO MATEUS!

A Feira prepara-se cada vez mais e melhor para acolher os nossos visitantes, à boa hospitalidade da Beira. Para além do novo sistema de bilhética, mais acessível e cómodo, há 4 “infopoints”. Os equipamentos TOMI estão também presentes no recinto e oferecem conteúdos da agenda, ajuda e diversão. Serviços permanentes de segurança, pronto-socorro e proteção civil também aqui funcionam.

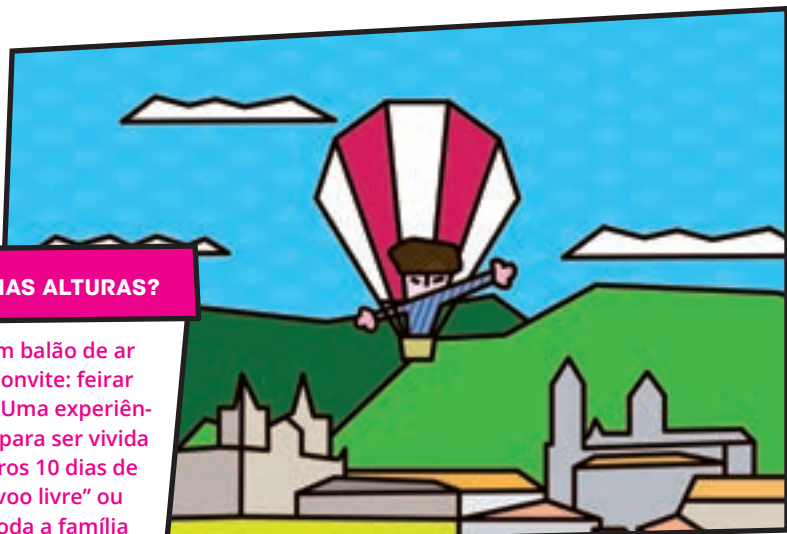


“VIVER VIRIATO” EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES

Viriato renasce de forma especial e é protagonista de um teatro de rua à sua medida. “Viver Viriato” é o espetáculo “made in Viseu”, produzido pelo Trigo Limpo Teatro ACERT, que contará histórias do herói mítico em noites especiais. Uma homenagem à escala da figura e mito da cidade de Viseu.

VAMOS FEIRAR NAS ALTURAS?

Suba a bordo de um balão de ar quente e aceite o convite: feirar nos céus de Viseu. Uma experiência única e inédita para ser vivida apenas nos primeiros 10 dias de Feira. Viagens de “voo livre” ou “voo cativo” para toda a família irão proporcionar um cenário digno de postal. Não falte! Bilhetes à venda.



“FEIRA DE SÃO MATEUS, GUARDIÃ DAS FEIRAS POPULARES”

“A viver emoções desde 1392”. A guardiã das feiras populares já tem um hino oficial! A Viseu Marca teve a ideia e lançou o desafio de criar um tema musical dedicado à feira histórica. O tema foi composto pela Gira Sol Azul e faz jus aos anos de história do certame popular!! Uma viagem melódica pelas memórias de feirar, o verão e as histórias da Cidade de Viriato. A música que vai andar nas vozes dos amigos da Feira este verão!

É DE FEIRAR E SABOREAR POR MAIS!

No recinto do certame nasce este ano uma rua inteiramente dedicada aos melhores doces da cidade-região, a Rua da Doçaria, junto ao Museu da Eletricidade. São dez expositores e mil e um sabores irresistíveis. E os famosos Viriatis têm aqui um lugar especial e permanente! Também o patrocinador DELTA está presente com um espaço Café, cujas receitas revertem para uma instituição solidária. Aproveite e dê um salto ao espaço de street food, junto ao Rio Pavia, acabadinho de chegar. Petisque e prove a diversidade de sabores “de mão”.





PRACA DE VIRIATO: A CIDADE-REGIÃO NO SEU MELHOR!

Ao entrar na Feira, o “Picadeiro” dá-lhe as boas-vindas até à Praça de Viriato, vigiada pelo caudilho lusitano. O novo espaço é palco de uma programação semanal e especial dedicada ao artesanato regional, gastronomia, vinhos do Dão, “Feira à Moda Antiga” e outras combinações imperdíveis.

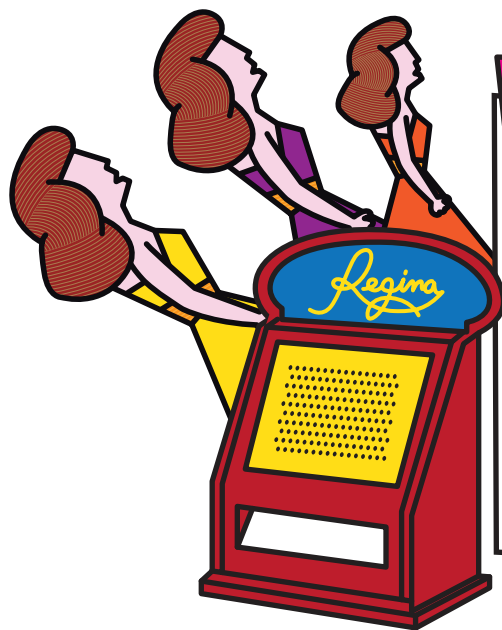
MUDÁMOS A CASA E VOLTAMOS A GOSTAR DELA!

O Multiusos de Viseu renasce com uma nova arquitetura e organização, proporcionando espaços mais acolhedores. Nas paredes do corredor da nave central nasce um jardim vertical evocando uma das marcas mais identitárias de Viseu. Também o génio pintor Grão Vasco está representado por imagens das suas obras mais emblemáticas. Um espaço de visita obrigatória.



O PETISCO-REI É DIGNO DE “FÁBRICA”

A “Fábrica das Enguias” instala-se na Feira de São Mateus! Tome como guia a torre do Museu EDP, siga o néon iluminado e descubra um espaço gourmet dedicado às tradicionais enguias da Murtosa. Aqui poderá comprar a iguaria, num ambiente de mercearia antigo, um conceito já presente na baixa de Lisboa.



MEMÓRIAS DOCES E NOITES DE GLAMOUR

Em 2016, abrimos o baú de memórias e convidamos todos os amigos da Feira a recordar! Lembra-se dos Furinhos da Regina? Os famosos chocolates estão de volta, 20 anos depois, ainda mais doces e apetecíveis. Os visitantes pediram, e a feira faz-lhes a vontade. E há mais! O concurso dos vestidos de chita regressa com um desfile especial que irá reavivar a tradição e trazer um toque de glamour à noite da Feira, a 4 de setembro.

TALENTOS E MISTÉRIOS, UMA COMBINAÇÃO "BY NOITES DE VISEU"

Às quintas-feiras, há noites de Viseu, com desafios irrecusáveis e concertos irrepetíveis. As visitas "Viseu Misteriosa" prometem mitos e histórias de suste a respiração! Um percurso pelo lado B da cidade" por "Um percurso pelo lado B da cidade numa atmosfera com direito apontamentos teatrais e muitas surpresas. Uma parceria com a Neverending. Já no Palco Banco BIC, são os talentos de Viseu que convidam à procura de um lugar cativo para noites musicais de excelência, de entrada gratuita. Reserve as quintas-feiras da sua agenda!



DIAS TEMÁTICOS, DIAS A MEDIDA

38 dias para feirar e alguns bastantes especiais! A Feira de São Mateus propõe 5 dias com programa temático. Ao "Dia de Viriato" e "Dia do Emigrante", juntam-se o "Dia da Enguia", a 4 de setembro, dedicado ao petisco-rei da Feira, em parceria com as confrarias gastronómicas "Grão Vasco" e "O Moliceiro". Haverá também o "Dia Delta", a 3 de setembro, e o "Fim de Semana do Emigrante - Correio da Manhã", de 13 a 15 de agosto.



ESPAÇO MAMÃ E CRIANÇA BY CUF

Feirar é também para os mais pequenos! No interior do Multiusos surge um novo espaço dedicado aos mais novos, com todo o conforto e assistência proporcionado pela CUF, o novo hospital privado de Viseu. Passeie com toda a tranquilidade na Feira e deixe os seus pequenos em segurança.



160
milhões de amostras / ano

11+ mil
colaboradores

350+
locais

65
países



Serviços Laboratoriais
Consultoria | Auditoria
Soluções Informáticas
de Segurança Alimentar

Os nossos Objetivos:

- SEGURANÇA ALIMENTAR
- AUTENTICIDADE E QUALIDADE ALIMENTAR
- SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- SAÚDE ANIMAL

www.alsglobal.com
www.alsglobal-iberia.com

We Care.
We are ALS.





A Lubridão – Comércio de Combustíveis e Lubrificantes S.A., fundada em 1984, está sediada no Parque Industrial de Coimbrões, em Viseu, com especial enfoque nas áreas geográficas de Viseu, Guarda, Évora e Beja.

A empresa divide-se em quatro grandes áreas de negócio:

- Combustíveis (31 Postos Co-branded e Distribuição com entregas ao domicílio);
- Gás em garrafa (Butano e Propano);
- Lubrificantes / Petróleo embalado;
- Serviços de Assistência Técnica;



Empresa credenciada, com elevado padrão de segurança, que visa acima de tudo a satisfação do cliente e a qualidade do serviço que presta.

Certificada por eIC ISO 9001, certificação acreditada IPac; Instaladora, credencial 495; Montadora, credencial 177; Entidade exploradora classe I, Alvará de construção INCI.

Dispomos de uma rede logística de parques de armazenagem (combustíveis líquidos / gasosos e lubrificantes), com frota própria para entrega de todos os produtos comercializados, de forma rápida, eficiente e segura.

Somos revendedores Galp, em regime de exclusividade.



Visite-nos em www.lubridao.pt ou contacte-nos através do 232 470 450.



Novo
Renault MEGANE
Wake up your passion



Venha descobri-lo na Litocar

Garantia de 5 anos ou 100 000 km

Exemplos: CO₂, 99g/km de 95 a 134. Consumos em ciclo urbano 6,2/7,9/9,9 km/l e 6,2/7,9/9,9 km/l. Valores reais podem variar.

Renault associada a eif

Litocar

 [litocar.pt](https://www.facebook.com/litocar.pt)

DÃO, TERRA DE VINHOS ÚNICOS

Luís Costa
Jornalista, "winewriter" e editor da
revista WINE – A Essência do Vinho

É difícil encontrar em Portugal uma região vitivinícola tão entusiasmante e capaz de produzir vinhos assaz elegantes, singulares e distintos, vinhos com um ADN muito próprio e peculiar, que se diferenciam da oferta massificada do imenso mercado de vinho português.

Pelas suas características naturais, de solos graníticos e xistosos, protegida por serras imponentes (Estrela, Caramulo, Buçaco, Lousã) e alimentada por rios cristalinos (Mondego, Paiva, Dão, Vouga ou Alva), o Dão é hoje o berço de vinhos realmente únicos que faz de Viseu uma capital vinha-teira por direito próprio.

O perfil da região aproxima-a das condições climáticas da francesa Borgonha, mas as similitudes não ficam por aqui. O Dão é a terra onde nasceu a Touriga Nacional, a mais famosa das castas tintas portuguesas, que garante aos vinhos uma capacidade de envelhecimento invulgar, porque é poderosa e exuberante, mas que gosta de se mostrar pelo lado floral e delicado da violeta. Todavia, o Dão é igualmente a região portuguesa que mais atenção tem dado – e bem – à Jaen, uma espécie de "Pinot Noir" local, essa casta que marca

a história da Borgonha e que proporciona vinhos elegantes, leves e menos concentrados, mas verdadeiramente encantadores.

Sem prescindir das analogias com a Borgonha, do mesmo modo que Chablis faz alguns dos melhores vinhos brancos do mundo, graças ao seu Chardonnay, a região do Dão tem no Encruzado a imensa possibilidade de produzir brancos de nível mundial. E com uma impressão digital e características irrepetíveis noutro qualquer "terroir".


Da Touriga Nacional à Jaen, nos tintos, e do Encruzado à Malvasia Fina nos brancos, o "terroir" do Dão mostra-se capaz de fazer vinhos com uma versatilidade que outras regiões vitivinícolas têm dificuldade em replicar. Em Portugal e no mundo.



E depois há algo absolutamente único nesta região de todos os encantos: as vinhas que rasgaram as clareiras dos pinhais, que são a matriz histórica do Dão, conferem aos seus vinhos aromas de bosque, de caruma, de pinhas, de eucalipto, de musgo, de pedra molhada.

Um vinho em permanente convívio com a Natureza. É assim o vinho do Dão.

O Dão é a terra onde nasceu a Touriga Nacional, a mais famosa das castas tintas portuguesas, que garante aos vinhos uma capacidade de envelhecimento invulgar (...)



Jorge Sobrado
Gestor da Marca Viseu

SEJAMOS REALISTAS: EXIJAMOS O IMPOSSÍVEL!

A Feira é um enorme sonho de criança mesmo que já na idade adulta. O “feirar” é um regresso à infância e juventude, e um repeto ao poder da imaginação e à felicidade.

Este ano, a Feira de São Mateus regressa com um baú cheio de memórias vivas e um balão insuflado de sonhos. Mais autêntica e espetacular que nunca.

Tornará possível voltar a experimentar o sabor dos furinhos de chocolate da Regina (20 anos depois!), como viajar no mais antigo veículo aéreo do mundo (pela primeira vez). Fará o herói Viriato saltar da sua estátua para encarnar um menino-gigante de mais de 6 metros e defender (e juntar) a sua gente. Traz Grão Vasco de volta num “Passeio” ao lado da tecnologia de vídeos 360° de Viseu. Devolve sabores ausentes

da gastronomia e da doçaria mas deixa-se seduzir pelo “street food” e pelo gourmet. Recupera o imaginário feérico dos grandes pórticos de luz e devolve a memória da Cidade em ano de centenários, mas vai buscar ao futuro a sua espetacularidade. E há um palco para todos os gostos e gerações!

O maior evento popular do país está a mudar para reencontrar o seu passado e para construir o seu futuro. Ele é um regresso às origens e, simultaneamente, uma fábrica das memórias individuais e coletivas das novas gerações.

DE VISEU OU DO PAÍS?

A Feira de São Mateus faz história e cria emoções desde 1392. Onde outras cidades e vilas perderam, Viseu preservou e agora revitaliza. Os pergaminhos reescrevem-se, os laços refazem-se.

É a “guardiã” das feiras populares do país: das feiras de luz, das feiras de verão, das feiras de diversões para todos, das feiras de encontros de amigos, famílias e emigrantes, das feiras de espetáculo, gastronomia e comércio daquelas coisas que não se encontram em outro lado algum. Tudo junto. Porque a miscelânea faz “o feirar”.

A Feira é também a “reserva natural” da identidade e da memória viva de uma comunidade forte e inteira: Viseu, os seus amigos e visitantes. Para esses “feirar” estão-lhes no sangue! E o vício é contagiante, (re)conquistando feirantes, visitantes e turistas.

Tendo a história por berço e a região por comunidade, a Feira vê o país, os seus emigrantes e turistas como destino.



O maior evento popular do país está a mudar para reencontrar o seu passado e para construir o seu futuro. Ele é um regresso às origens e, simultaneamente, uma fábrica das memórias individuais e coletivas das novas gerações.

“FEIRAR”?

Verbo transitivo. Ato de ir à Feira em Viseu; diversão com família; passear num picadeiro de luz; saborear paladares tradicionais (e não só); comprar bugigangas; conviver com amigos; assistir a concertos; contemplar Grão Vasco e Viriato.

Feirar rima ainda com sonhar. Recordar. Brincar. Jogar. Encontrar e reencontrar. Comprar. Trocar. Ir e voltar. Inovar. Marcar.

OS DETALHES IMPORTAM!

Este ano cuidámos mais dos detalhes da nossa Feira. Porque os pormenores importam quando respeitamos e gostamos muito de alguma coisa.

Esses detalhes estão evidentes nas novas arquiteturas (a Praça de Viriato, o imperdível “Passeio Grão Vasco” com um jardim vertical, a rua da Doçaria), nas novas portas de luz inspiradas na história da Feira e da Cidade (com antigos brasões e o recurso à carpintaria como noutros tempos), no décor de luz do Viriato e da torre industrial do Museu da Eletricidade, no novo piso dos setores das diversões e nos novos WC construídos pela Câmara Municipal,

etc., etc., e também nos serviços mais cuidados de acolhimento e informação ao visitante e de manutenção e limpeza do recinto.

A Feira de São Mateus é uma feira popular histórica na “Melhor Cidade para Viver”. E isso faz toda a diferença!

UMA CIDADE DENTRO DA CIDADE.

A Feira é uma cidade dentro da cidade de Viseu. Uma cidade em movimento e mudança. Às vezes ao rubro, a rebentar pelas costuras. Outras vezes, com as suas avenidas a servir de “boulevards” de passeio e enamoramento.

Durante 38 dias é visitada por quase 1 milhão de pessoas. Com 50 mil metros quadrados de *stands* e de espaços de animação e experiências, reúne 400 empresas e feirantes. 2000 pessoas trabalham aqui.

Mais do que isso, a Feira de São Mateus é um enorme património simbólico, cultural, histórico e económico de Viseu e do país. Património que justifica um projeto e uma enorme responsabilidade e criatividade, entrega e solidariedade.

UMA GRANDE EQUIPA! MESMO.

Esta “cidade dentro da cidade” é gerida pela equipa da Viseu Marca, com colaborações do Núcleo de Imagem e Comunicação

do Município de Viseu e da Proteção Civil e Polícia Municipal.

Os nomes desta equipa, que tenho o gosto de dirigir, são: Ana Seara, Bárbara Sobrado, Catarina Albuquerque, Cláudia Vaz Pinto, Cristina Cabral, Fernando Miranda, Gonçalo Marques, Joana Ribeiro, João Moura, Joaquim Azevedo, Lúcia Barros, Manuela Lourenço, Marco Ferreira, Margarida Aze-

vedo, Maria Miguel, Marta Loureiro, Patrícia Loureiro, Simone Chaves e Tiago Escada.

Juntam-se ainda algumas dezenas de parceiros, fornecedores e colaboradores temporários, na sua maioria talentos de Viseu.

O seu lema? “Sejamos realistas: exijamos o impossível!”

A Viseu Marca agradece-lhes a todos.



A FEIRA DE S. MATEUS HA 100 ANOS

As Iscas e Farturas do Luciano

Luís da Silva Fernandes

Num famoso texto de 1958, Lucena e Vale afirma que "(...) a velha Feira Franca de Viseu, a esvaír-se, falha de interesse e de feirantes, morreu aí por 1916" (A. Lucena e Vale, Feira Franca de Viseu, in *Beira Alta - Terra e Gente*, Viseu, 1958, p. 262).

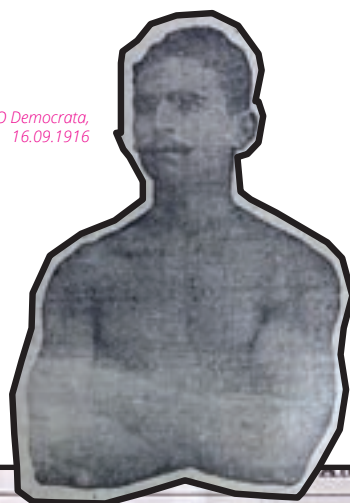
Tal afirmação, inserida num texto de cariz memorialista, pretendia dar nota de um período de decadência da Feira nos seus moldes tradicionais, sem necessariamente definir uma data exata.

Não foi todavia esse o entendimento de numerosos autores que, ao citarem o texto de Lucena e Vale, tomaram essa afirmação de forma literal; em alguns casos, chegou-se mesmo a afirmar que a Feira ter-se-ia extinguido nesse ano, renascendo mais tarde.

O ano de 1916 tornou-se assim um ano de má fama na literatura relativa à antiga Feira Franca. É certo que desde o final da Monarquia, a Feira estava em crise e o início do período republicano não trouxe grandes alterações. Para agravar a situação, a população do concelho sofria com escassez de bens essenciais, no contexto da participação de Portugal na Grande Guerra.

Mas a análise dos relatos da época permite perceber que o panorama da feira de 1916 não era especialmente diferente de anos anteriores.

O Democrata,
16.09.1916



O Intransigente,
29.09.1916



Voz da Oficina,
4.09.1914

(...) manteve a sua habitual pobreza estética e as diversões foram poucas, destacando-se o Circo de Variedades Elisabeth, "companhia ginasta, acrobática, cómica e mímica" (...)

A decadência comercial da Feira foi mais uma vez assinalada na imprensa, o “abarracamento” manteve a sua habitual pobreza estética e as diversões foram poucas, destacando-se o Circo de Variedades Elisabeth, “companhia ginasta, acrobática, cômica e mímica” (*O Comércio de Viseu*, 17.09.1916 e 21.09.16).

Fruto do contexto de guerra, surgiu na Feira uma barraca destinada à “kermesse” da Cruzada das Mulheres Portuguesas, movimento de beneficência fundado em março de 1916 por Elzira Dantas Machado, esposa do Presidente da República, focado inicialmente no apoio às famílias dos mobilizados para a Primeira Guerra Mundial.

Como era habitual, as barracas dos “comes e bebes” foram as primeiras a iniciar atividade no espaço da Feira. Neste ano de 1916, a imprensa dava conta de uma surpresa gastronómica na Feira, trazida pelo “Luciano”, considerado um “grande impulsor da Arte Culinária na Feira Franca” (*Povo Beirão*, 13.09.1916).

Luciano Dias de Sousa era sócio-gerente do Teatro Viriato e também proprietário da Cervejaria Cinema, situada em frente ao teatro. Em 1913 tinha instalado no Campo de Viriato o “Salão Olímpia”, uma elegante barraca para sessões de cinema, com capacidade para 750 pessoas. O sucesso dos filmes projetados no Teatro Viriato alargava-se à Feira.

E, para maior conforto do público, ainda em 1913, Luciano Sousa anexou à sala de cinema uma sucursal da Cervejaria Cinema. Nesse novo espaço, pela primeira vez os visitantes da Feira puderam saborear as farturas, petisco que granjeou de



O Democrata,
16.09.16

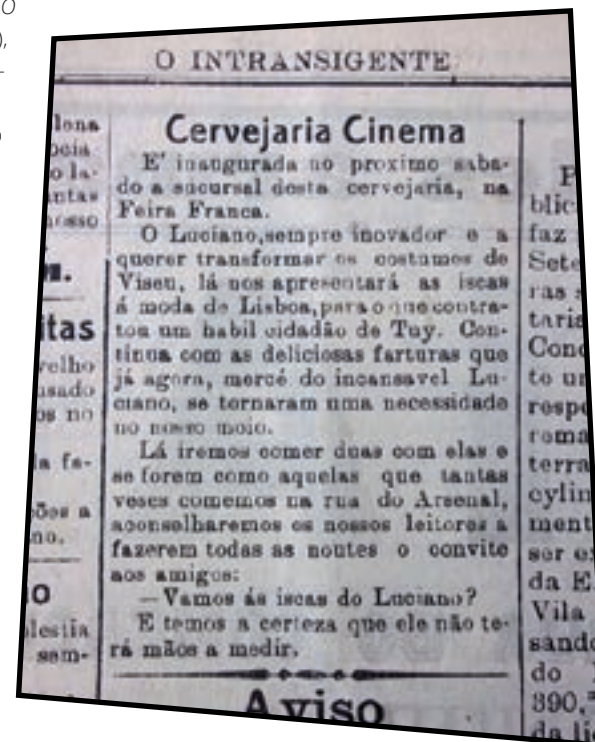
Fruto do contexto de guerra, surgiu na Feira uma barraca destinada à “kermesse” da Cruzada das Mulheres Portuguesas (...)

imediatamente enorme sucesso (*Voz da Oficina*, 26.09.1913).

Em 1916, a par das farturas e da “desfeita de bacalhau”, os visitantes da Feira passaram a contar com mais uma estreia gastronómica, as iscas “à moda de Lisboa”. Da expectativa passou-se rapidamente ao entusiasmo com a inovação do “Luciano”: “A sua elegante barraca constitui o verdadeiro santuário onde os apreciadores das belas iscas, admiráveis Farturas e apetitosa Desfeita, não cessam de prestar o seu culto” (*Povo Beirão*, 27.09.1916).

Apesar da crise vivida pela Feira, algumas novidades iam animando os seus visitantes e novos rituais iam surgindo. Há 100 anos atrás, as iscas foram incontornavelmente a novidade na Feira. E, como sugeria a imprensa da época (*O Intransigente*, 13.09.1916), impunha-se um novo desafio aos amigos:

“– Vamos às iscas do Luciano?”.



O Intransigente,
13.09.1916

(...) a imprensa dava conta de uma surpresa gastronómica na Feira, trazida pelo “Luciano”, considerado um “grande impulsor da Arte Culinária na Feira Franca”.

A FEIRA SOMOS NÓS!

Feirar está-nos no sangue! E este ano não é exceção. Vai ser de feirar por mais e mais.

Por novas memórias e gargalhadas. Por aplausos e canções em coro. Por mais uma volta no carrossel, uma ficha nos carros de choque e um golo na mesa de matraquilhos. Por uma fartura quentinha, uma enguia na espetada ou barril e novos petiscos da região. Por um passeio no Picadeiro, pelas luzes mágicas, pelo fogo-de-artifício, pela volta no balão de ar quente.

Na guardiã de todas as feiras populares, cabem todos e todos são bem-vindos. Criamos as novas memórias e reavivamos as antigas. Nestas páginas, damos voz a quem conhece Viseu e a Feira e a quem aguarda ansiosamente por cada nova edição.



JORGE FERREIRA, 17 ANOS & ALISHA GRABOWSKI, 16 ANOS | VISEU

Este ano, na Feira de São Mateus, o Dengaz é talvez um dos artistas que mais gostaríamos de ver em palco. Também éramos capazes de aceitar um dos novos desafios desta edição e aventurar-nos numa viagem no balão de ar quente! E claro, há que desfrutar de todos os outros atrativos que estiveram sempre presentes nas visitas à Feira. Apesar de jovem, tenho várias memórias, sobretudo de infância, com as diversões e as brincadeiras nos carrinhos de choque.



AGOSTINHO & MARIA OTÍLIA PORTELA | 54 ANOS E 55 ANOS | NATURAIS DE VOUZELA E VIVEM NA GAFANHA DA NAZARÉ

Desde jovens que visitamos a Feira de São Mateus. É um certame que nos é muito familiar, uma tradição que já vem dos nossos tempos de estudantes, quando frequentávamos a Universidade Católica de Viseu. Éramos jovens e a feira era um local onde nos podíamos divertir. Os carrinhos de choque eram a diversão mais apelativa. Gostávamos muito de todo aquele espírito e é uma feira que fazemos questão de visitar todos os anos. Este ano, estamos a pensar em assistir ao concerto do Rui Veloso, um dos melhores do cartaz. Ainda para mais, com o novo sistema de compra de bilhetes, mais amigável e simples, é mais fácil antecipar a compra. Deixamos o convite a outros visitantes para virem até Viseu e viver esta que é uma Feira de primeira!

ILÍDIO GOUVEIA | VISEU



Desde muito pequeno que me recordo de vir à Feira de São Mateus. Era a altura de comprar os brinquedos, como os pifaros e os tambores, e percorrer as diversões, como os carrinhos de choque e os cavalinhos. Há sabores que também não se esquecem. As enguias estão sempre presentes nas recordações, assim como as farturas. Cada visita à Feira tem que ser sempre acompanhada das tradicionais farturas!

SORAIA ALMEIDA, 19 ANOS | VISEU



Feira é sinónimo de loucura! Mas num bom sentido. É uma boa altura para nos divertirmos com os amigos. O cartaz de concertos é agradável e as diversões são sempre obrigatórias. Este ano já estou a pensar em ver alguns concertos. Talvez os D.A.M.A., o Agir e a Mariza.



ANA RAMOS, 47 ANOS | VISEU



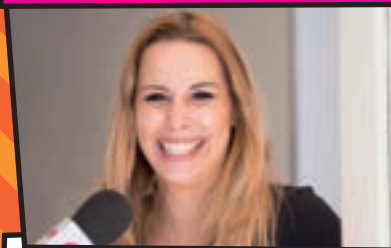
A Feira para mim é a famosa fartura, são as luzes, os divertimentos. Sempre gostei e gosto muito de ir feirar e passear por lá. Agora o gosto e as memórias são também criadas e partilhadas com o meu filho de 11 anos. Lá em casa, chega a uma certa altura em que aguardamos ansiosos a chegada da Feira, quase em contagem decrescente! Até o meu filho comenta "Ai mãe, sabia tão bem uma fartura!". Acho que há um grande esforço para atrair novos públicos à Feira, com a aposta num cartaz mais jovem e variado.



JOÃO FONSECA, 77 ANOS | VISEU

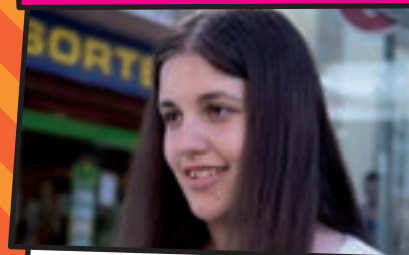
Há tantas histórias e memórias da Feira! Os concertos, na altura, eram poucos. As pessoas que vinham de fora é que faziam a festa, traziam as concertinas e davam vida à Feira. Lembro-me que tinha aí uns seis anos quando fui com os meus pais dar uma volta pela Feira. Na altura, era tradição ir comer as enguias às barracas de madeira. Aborrecido, não queria comer e comecei a chorar. A minha mãe lá me perguntou o que eu queria. Eu estava era ansioso por levar uma corneta para casa. Era comum haver também queijo à refeição, que eu não gostava nada, e o meu pai disse-me 'comes o queijo e levas a corneta'. E lá levei eu uma corneta, mas não a que tinha pedido! Levei sim uma palmada do meu pai por bater o pé no chão e não comer (risos). Já nos meus 18 anos, eu e a mocidade só fazíamos trapalhices, nem vale a pena dizê-las! Um dia, para livrarmos um amigo da prisão, até o Polícia empurrámos do caminho. Lá fomos nós a correr e a fugir, leito do rio acima, na altura seco, até ao Poço do Nicolau. Eram tempos bem passados! Agora a Feira significa reunir a família, a mulher, os filhos e os netos, sentar à mesa e comer as farturas quentinhas. E se vir os meus netos a pedir alguma coisa, já lá não fica! Não é preciso comerem o queijo (risos)!

ISABEL COSTA, 22 ANOS | VISEU



Tive a oportunidade de experienciar a Feira por dentro. Trabalhei no certame durante dois anos e gostei muito da experiência, dos concertos aos visitantes e aos colegas. Guardo boas memórias ao longo dos anos, principalmente das farturas. Todos os anos, no dia dos meus anos, nos deslocávamos à Feira para comer as farturas.

KÁTIA FERRO, 17 ANOS | FRANÇA



Nasci em França, mas vivo em Portugal desde os meus oito anos. Antes de me mudar para cá, não tenho memórias de visitar a Feira de São Mateus, mas agora é muito diferente. Vou todos os anos, é em evento marcado na agenda. Aliás, vou quase todos os dias! (risos). Gosto dos artistas que por aqui passam, dos concertos, das diversões e, claro, não podem faltar as farturas. Feirar está-nos mesmo no sangue, é inevitável!

MARIA DE FÁTIMA | VISEU



A Feira é uma memória muito boa da minha juventude. Havia o Pica-deiro que atravessava o recinto, com o palco em frente. Era um verdadeiro ponto de encontro. Aqui encontrávamos todas as pessoas conhecidas que já não víamos há muito tempo. Na altura, eram muitos os pavilhões, como o dos Bombeiros, onde havia bailes e festas. Era uma verdadeira altura de festa! Íamos todos os dias, quer chovesse quer não! O primeiro dia estava sempre reservado para as farturas, era sagrado. Outra das memórias de que me recordo bem é do concurso dos vestidos de chita. Na época, a profissão de modista era muito comum e, na Feira, todas as modistas da cidade concorriam para mostrar os seus vestidos. A Feira é uma tradição de Viseu e todos os que vêm até à nossa cidade têm que passar por lá, comer as farturas e as enguias e viver o espírito.





O NOSSO MAIOR PRÊMIO
É BEBER CAFÉ CONSIGO TODOS OS DIAS.



O CAFÉ DA SUA VIDA



Mais do que um café, Delta é partilha.

É acordar com um bom dia e desejá-lo aos outros. É o pretexto para mais uma conversa sem horas contadas. A desculpa para estar com os amigos vezes sem conta. Em 2016 continuamos a ter o café da vida dos portugueses. E os portugueses continuam a ser quem diariamente nos enche de vida. Esta é a partilha diária que queremos continuar a saborear consigo. Sempre.

DELTA, O CAFÉ DA SUA VIDA.



15.º ANO
CONSECUTIVO



4.º ANO
CONSECUTIVO



2.º ANO
CONSECUTIVO

UISEU É DE PRIMEIRA ÁGUA

NÃO HÁ DUAS SEM TRÊS

Pelo terceiro ano consecutivo, a água de Viseu volta a ser reconhecida como "água segura", de acordo com a entidade reguladora independente. Mais uma vez, os viseenses estão de parabéns e dão o rosto por esta conquista!



MUNICÍPIO DE
VISEU



ÁGUAS
DE VISEU

Saiba mais em: www.cm-viseu.pt | www.aguasdeviseu.pt | www.facebook.com/municipioviseu

WWW.VISITVISEU.PT



MUNICÍPIO DE
VISEU

Viseu
MARCA